



Estão definidos os 12 atletas que vão representar a selecção dos Estados Unidos no campeonato do Mundo que se inicia daqui por uma semana.

Depois da lesão de Paul George e do abandono por motivos pessoais de Kevin Durant, Mike Krzyzewski viu-se sem dois dos seus melhores extremos e teve de arranjar alternativas. Rudy Gay foi uma das dessas alternativas e apesar de não ter estado nas escolhas iniciais, a sua experiência no passado recente em selecções orientadas pelo Coach K permitem-lhe entrar nos 12. Quanto aos restantes membros desta selecção, 7 deles não constituem qualquer surpresa, são os casos de Derrick Rose, Stephen Curry, Kyrie Irving, James Harden, Klay Thompson, Kenneth Faried e Anthony Davis.

Para os outros 4 lugares, a escolha acabou por pender sobretudo para os jogadores interiores. DeMarcus Cousins, Andre Drummond e Mason Plumlee, assim como o extremo DeMar DeRozan completam o lote, ficando de fora Damian Lillard, Gordon Hayward, Chandler Parsons e Kyle Korver. O treinador Krzyzewski havia avisado no início dos training camps de que as escolhas finais poderiam pender para os homens grandes e cumpriu com essa promessa. Ao tomar esta decisão, Krzyzewski não terá ficado indiferente ao poderio do jogo interior da Espanha, que é considerada a principal candidata a defrontar os norte-americanos no jogo do título. Habituada a actuar com dois postes em simultaneo, a Espanha que joga em casa deposita grandes esperanças nos irmãos Gasol, em Serge Ibaka e na experiência de Felipe Reyes para dominar as zonas próximas do cesto.